

"Em 27 de outubro de 2007 estava no Rio de Janeiro para participar de um seminário sobre política e combate à corrupção. Quando saí do hotel para ir ao evento, resolvi passar num caixa eletrônico para sacar. Entrei na fila e um rapaz que estava à minha frente me olhou e encarou por alguns segundos. Depois dele sacar o dinheiro, veio em minha direção e perguntou se eu era o senador Jefferson Péres. Eu confirmei. Então ele me mostrou uma cédula de 20 Reais, que acabara de retirar. Estava escrito: 'Político é tudo ladrão'. Ele então falou: 'É isso que o povo brasileiro pensa de vocês'. Eu respondi: 'Nem todos são corruptos'. Ele retrucou: 'Eu sei que o senhor não é assim, mas a maioria é!' O rapaz, de 20 e poucos anos, virou de costas e foi embora. Aquilo me marcou intensamente. Percebi que os políticos estão desacreditados. O povo não acredita mais que possamos mudar o Brasil. Fiquei muito triste."

Jefferson Péres, * 1932 † 2008

A ética de luto

Esta é a leitura que o Grupo Raman Neves de Comunicação faz do súbito desaparecimento da cena política brasileira do senador Jefferson Péres, e o sentimento dos que constroem, no dia-a-dia, o jornal EM TEMPO, A TV SBT/Manaus e a Rádio Transamérica Hits. Poucos políticos regionais alcançaram a grandeza de Péres, ao entronizar os interesses da Amazônia no quadro de incompreensão que sobrevive ainda no âmbito nacional. Sem restringir-se a estreitos regionalismos, o senador amazonense incorporou a visão universal da ética que defendeu sem transigir, amadurecendo a democracia brasileira. Jefferson Péres fez um discurso de diferença. Este é o seu legado.

Aos familiares e aos cidadãos comprometidos com a defesa dos interesses amazônicos e nacionais, a nossa solidariedade na enorme perda. Estamos juntos na dor e na esperança que Jefferson Péres soube construir. Do tamanho, também, do Brasil.

Otávio Raman Neves - presidente

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DO JORNAL AMAZONAS EM TEMPO. NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE.